



VINHOS

# 8 vinhos para os 8 filmes nomeados para os Óscares 2015

Esqueça as pipocas e o refrigerante! Oito enólogos da Câmara de Provedores da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa selecionaram oito vinhos para acompanhar as oito películas nomeadas para melhor filme nos Óscares de 2015. Eis as escolhas da equipa coordenada por Vasco d'Avillez, presidente da entidade.



**GRAN BUDAPEST HOTEL**

A enóloga Alexandra Mendes recomenda o tinto Monte Judeu Colheita 2012 (Aragonez & Syrah). Tal como a trama, é um vinho fácil de beber, jovial e divertido. No entanto, e tal como a história, que envolve a luta pela recuperação de uma fortuna de família, é um vinho com estrutura, finalizado com persistência e harmonia.



**O JOGO DA IMITAÇÃO**

O enólogo Julião Batista recomenda o Quinta de São Jerónimo 2013, tinto, Syrah, Regional Lisboa para acompanhar o "Jogo da Imitação", filme que retrata um homem memorável e brilhante, um génio que salvou milhares de vidas. Este vinho, tal como o clímax do filme, é agradável ao palato, suave e delicioso.



**BOYHOOD**

A enóloga Lisete Lucas recomenda o tinto Quinta do Rocio 2008. Um grande vinho com um método clássico de fermentação. Tão clássico como a rotação desde invulgar filme, que durou 12 anos. Este vinho esteve um mínimo de 12 meses em garrafa após o engarrafamento. É um processo de evolução, tal como o de Mason, o menino sonhador que emerge na sociedade.



**SELMA**

O enólogo Luís Martins recomenda um vinho bastante encorpado e com personalidade para acompanhar este filme, o Touriga Nacional 2011, tinto, Reserva, da Quinta da Sapeira. Quente, de cor rubi intensa, com final persistente, fresco e saboroso, tal como a história biográfica de Martin Luther King Jr., numa luta pacifista em busca dos direitos cívicos para a comunidade afroamericana.



**TEORIA DE TUDO**

Memória é um vinho tinto que faz jus a "Teoria de Tudo". Inesquecíveis os aromas a fruta preta e especiarias, equilibrados, com boa acidez e final de boca persistente, que tendem a evoluir positivamente com o tempo. Tempo, o mesmo que está contado para Stephen e acaba por se tornar num desafio até agora ganho por este. Para a enóloga Ana Almeirante, tal como o vinho, a história impressiona e cativa pela sua veracidade, gravando-se na memória.



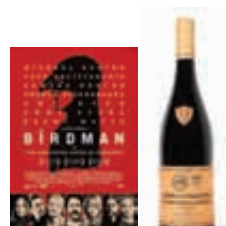
**WHIPLASH**

A enóloga Nilza Eiriz selecionou o Senhor d'Adraga 2012, tinto, IG Lisboa, premiado com uma medalha de ouro no concurso de vinhos de Lisboa 2014; e que é elegante e subtil, tal como Andrew pretende ser - um baterista sublime - o melhor. Produzido na exploração vitivinícola mais ocidental da Europa, em Colares, com notas marítimas (a maresia) que não são habituais, é um vinho com boa intensidade, que acompanha o ritmo do filme. No palato, a sensação de frescura e acidez, tal como a jovialidade e irreverência do filme.



**SNIPER AMERICANO**

Para superar um trauma de um filme como este, só um grande tinto. O enólogo António Ventura recomenda Casa das Gaeiras DOC Óbidos Reserva 2012. Com nuances de violeta e aspeto jovem, é um vinho com estrutura, ainda novo. Precisa de tempo em garrafa para ser "polido" e estar pronto a ser servido. O mesmo acontece com o protagonista, Chris Kyle, que, na sua missão de salvar vidas, cria uma marca para a qual não está logo pronto a dar a cara. Um vinho à altura, seguramente capaz de fazer esquecer tudo.



**BIRDMAN**

Para o enólogo Miguel Móteo, numa tentativa de paralelismo entre o filme e o vinho Quinta das Cerejeiras Reserva Tinto da Colheita de 2008, quer num caso quer no outro, se procura mostrar a "glória" do passado e catapultá-la para o presente e futuro. Este filme, classificado como uma comédia, é uma referência no mundo do cinema, tal como este vinho é uma referência nacional - pela sua história, imagem, perfil e elegância, que o tornam distinto e referenciado por um grupo restrito de enófilos e consumidores.

**O QUE SEPARA UM CINÉFILO DE UM ENÓFILO?**

Para Vasco d'Avillez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa), "a linha que separa um cinéfilo de um enófilo é muito tênue, quase inexistente, e porque ambos vivem de uma arte, ambos têm personalidades e estilos próprios, e ambos reúnem, num espaço só, indivíduos com preferências comuns", daí esta iniciativa. A CVR Lisboa é a entidade responsável pela promoção e certificação dos vinhos daquela região, que exporta cerca de 75% da produção, em que os principais mercados são Angola, países nórdicos, China, Brasil, EUA e Rússia. A Região Vitivinícola de Lisboa inclui as seguintes Denominações de Origem: Alenquer, Arruda, Bucelas, Carcavelos, Colares, Encostas d'Aire, Lourinhã, Óbidos e Torres Vedras. Quanto à entrega das estatuetas douradas, a cerimónia da 87.ª edição dos Óscares decorre no domingo, dia 22 de fevereiro, no Dolby Theatre, em Los Angeles, nos EUA.